

Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

AGRO INSIGHT



UM MUNDO DE OPORTUNIDADES
VOLUME 3

ORIGEM: ANIMAL

2025



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

MARROCOS

MERCADO DE PESCADOS NO MARROCOS

Número: RAB-05-2025

Data: 17/03/2025

Posto: Rabat/Marrocos

Palavras-chave: ; pescados; importações; dados de comércio; promoção comercial

Responsável: Ellen Elizabeth Laurindo – adida agrícola em Rabat e Sofia Faiz – assistente local

SUMÁRIO: O texto aborda as oportunidades para os pescados brasileiros no mercado marroquino, considerando que há certificado sanitário internacional acordado entre os dois países para estes produtos desde 2019. Apesar de o Marrocos ser um grande player mundial na pesca de pelágicos (sardinhas), há carência de outros pescados e relativa demanda, considerando as grandes redes hoteleiras atuantes nos polos turísticos do país, além do consumo de nicho pelas classes mais alta.

ESTE DOCUMENTO CONTÉM INFORMAÇÕES E ANÁLISES PRODUZIDAS POR SERVIDOR(A) DO MAPA QUE NÃO NECESSARIAMENTE REPRESENTAM AS POSIÇÕES OFICIAIS DO GOVERNO DO BRASILEIRO



151



I) Importação de pescados pelo Marrocos

Após negociação entre o Ministério da Agricultura e Pecuária do Brasil (MAPA) e o Escritório Nacional de Segurança Sanitária dos Alimentos do Marrocos (ONSSA), foi aberto em agosto de 2019 o mercado marroquino para importação de pescados e produtos da pesca e aquicultura a partir do Brasil. Em se tratando de um grupo de produtos com grande potencial de exportação, levantamos diversas informações acerca das importações marroquinas de pescados e produtos da pesca e aquicultura em geral. A primeira informação foi acerca dos principais grupos de pescados importados pelo Marrocos nos últimos 5 anos, separados por grupos de produtos (tabela 1).

Código NCM	Produto	Valor importado em mil USD				
		2019	2020	2021	2022	2023
03.06	Crustáceos, mesmo sem casca, vivos, frescos, refrigerados, congelados, secos, salgados ou em salmoura;	73.835	100.016	68.935	103.052	101.321
03.07	Moluscos, com ou sem concha, vivos, frescos, refrigerados, congelados, secos, salgados ou em salmoura;	41.522	31.660	51.991	79.886	80.516
03.03	Peixes congelados, exceto os filés (filetes*) de peixes e outra carne de peixes da posição 03.04.	41.218	36.084	49.895	54.334	62.997
03.02	Peixes frescos ou refrigerados, exceto os filés de peixes e outra carne de peixes da posição 03.04	23.284	11.003	21.763	25.122	27.887
03.04	Filés (Filetes*) de peixes e outra carne de peixes (mesmo picada), frescos, refrigerados ou congelados.	6.940	2.751	2.335	4.310	4.908
03.05	Peixes secos, salgados ou em salmoura; peixes defumados, mesmo cozidos antes ou durante a defumação.	5.760	5.687	2.648	7.176	10.530
03.01	Peixes vivos	693	688	1.708	1.473	1.776
03.08	Invertebrados aquáticos, exceto crustáceos e moluscos, vivos, frescos, refrigerados, congelados, secos, salgados ou em salmoura;	332	175	266	167	193

Fonte: Comexstat

Tabela 1. Principais grupos de pescados importados pelo Marrocos nos últimos 5 anos, separados por grupos



152



Os crustáceos, moluscos e peixes congelados foram os principais produtos importados pelo Marrocos em 2023. No geral o Marrocos aumentou, nos últimos 5 anos, as importações destes produtos, como pode ser observado no gráfico 1.



Fonte: Comexstat

Gráfico 1. Valores de importação de peixes e crustáceos, moluscos e os outros invertebrados aquáticos pelo Marrocos

II) Crustáceos

Com relação aos crustáceos (NCM 03.06), avaliamos os 3 principais grupos de produtos importados nesta categoria em função da quantidade, valor importado e preço pago em média pela unidade, sendo todas estas informações referentes ao ano de 2023 (Tabela 2).

Código NCM	Produto	Indicadores - NCM 03.06 - Crustáceos			
		Total importado 2023 (mil USD)	Quantidade importada em 2023	Unid.	Valor USD/unid
03.06.16	Camarões de água fria (Pandalus spp., Crangon crangon) - CONGELADOS	54.036	14.859	ton	3.680
03.06.17	Outros camarões	31.271	7.500	ton	4.169
03.06.35	Camarões e lagostins de água fria	15.524	8.865	ton	1.751

Fonte: Comexstat

Tabela 2 – Principais crustáceos importados pelo Marrocos em 2023

É possível notar que os camarões são os principais crustáceos importados pelo Marrocos, sendo os demais produtos importados em pequenas quantidades. De forma a avaliar o potencial de cada grupo, avaliamos isoladamente, inclusive levando em conta os principais países fornecedores ao Reino.



É fundamental que estejamos atentos ao preço médio por unidade para cada país e as tarifas de importação a ele aplicadas e as aplicadas ao Brasil, pois estas são as condições que determinarão a viabilidade e pertinência de se envidar esforços no sentido de promover as exportações destes grupos de produtos no Marrocos.



II.1) Camarões

Para os grupos de código NCM 03.06.17 - Camarões de água fria (*Pandalus spp.*, *Crangon crangon*) e NCM 03.06.16 - Camarões de água fria (*Pandalus spp.*, *Crangon crangon*) – CONGELADOS, listamos nas tabelas 3 e 4 os principais exportadores, valores e quantidades importadas, e tarifas aplicadas.

Países Exportadores	Indicadores NCM 03.06.17 - Camarões de água fria					
	Valor importado em 2023 (mil USD)	Participação nas importações marroquinas (%)	Quantidade importada em 2023	Unid.	Valor daunid.	Tarifa média aplicada (%)
MUNDO	31.271	100	7.500	ton	4.169	
Equador	17.297	55,3	4.221	ton	4.098	25
Argentina	5.164	16,5	1.251	ton	4.128	25
China	2.978	9,5	781	ton	3.813	25
Emirados Árabes	1.840	5,9	558	ton	3.297	0

Fonte: Comexstat

Tabela 3 – Principais países exportadores de camarões (*Pandalus spp.*, *Crangon crangon*) ao Marrocos e dados comerciais (2023)

Países Exportadores	Indicadores NCM 03.06.16 - Camarões de água fria CONGELADOS					
	Valor importado em 2023 (mil USD)	Participação nas importações marroquinas (%)	Quantidade importada em 2023	Unid.	Valor daunid.	Tarifa média aplicada (%)
MUNDO	54.036	100	14.859	ton	3.637	
Canadá	17.581	32,5	4.009	ton	4.385	16
Groenlândia	12.879	23,8	2.877	ton	4.477	16
Países Baixos	5.897	10,9	3.313	ton	1.780	3
Estônia	2.897	6,4	843	ton	4.125	3
Noruega	2.560	5,4	647	ton	4.478	16
Equador	2.121	4,7	697	ton	3.673	16



Nicarágua	2.041	3,9	648	ton	3.273	16
Lituânia	1.730	3,8	461	ton	4.427	3
Dinamarca	997	3,2	401	ton	4.314	3
Bélgica	857	1,8	267	ton	3.734	3

Fonte: Comexstat

Tabela 4 – Principais países exportadores de Camarões de água fria (*Pandalus spp.*, *Crangon crangon*) – CONGELADOS ao Marrocos e dados comerciais (2023)

Para os camarões de água fria, o Brasil exporta ao Marrocos uma quantidade negligenciável, sendo que nas duas categorias citadas acima somadas o Brasil exportou em 2023 apenas 123 mil dólares. Além disso, a condição tarifária do Brasil seria pior que dos países da UE (tarifa média de 16% contra 3%, respectivamente), o que demonstra a inviabilidade deste mercado. Para o grupo outros camarões (NCM 03.06.17), o Brasil exportou em 2023 um total de 143 toneladas, a um valor médio de 16.734 dólares por tonelada, sendo 75% destas exportações ao Japão. O Marrocos importou nesta categoria, em 2023, um total de 31,2 milhões de dólares, sendo principalmente de Equador, China e Argentina (Tabela 5). Entretanto, o valor médio pago pelo Marrocos foi de 4.000 dólares por tonelada, muito distante do valor pago pelo produto brasileiro.

Países Exportadores	Indicadores NCM 03.06.17 (outros camarões)					
	Valor importado em 2023 (mil USD)	Participação nas importações marroquinas (%)	Quantidade importada em 2023	Unid.	Valor daunid.	Tarifa média aplicada (%)
MUNDO	15.524	100	8.865	ton	1.751	
Holanda	11.487	74	7.878	ton	1.458	0
Bélgica	3.462	22,3	640	ton	5.409	0
Alemanha	432	2,8	314	ton	1.376	0
Equador	121	0,8	21	ton	5.762	10

Fonte: Comexstat

Tabela 5 – Principais países exportadores de outros camarões ao Marrocos e dados comerciais (2023)

III) Moluscos

No que se refere aos moluscos (NCM 03.07), avaliamos os 3 principais grupos de produtos importados nesta categoria em função da quantidade, valor importado e preço pago em média pela unidade, sendo todas estas informações referentes ao ano de 2023 (Tabela 6).

	Produto	Indicadores
--	---------	-------------



155



Código NCM		Total importado 2023 (mil USD)	Quantidade importada em 2023	Unid	Valor USD/unid
03.07.43	Sibas (<i>Sepia officinalis</i> , <i>Rossia macrosoma</i>) e sepiolas (<i>Sepiola spp</i>); lulas (<i>Ommastrephes spp</i> , <i>Loligo spp</i> , <i>Nototodarus spp</i> , <i>Sepioteuthis spp</i>):	73.584	24.563	ton	2.996
03.07.52	Polvos ou polvos " <i>Octopus spp.</i> ", congelados	3.444	292	ton	11.795
03.07.32	Mexilhões ' <i>Mytilus spp.</i> , <i>Perna spp.</i> ', mesmo separados da casca, congelados	1.223	343	ton	3.566



156

III.1) Lulas e sépias

Dentre estes produtos, o Brasil exporta uma quantidade muito pequena de cada um destes grupos, com uma discreta relevância para o grupo de sépias e lulas (380 mil dólares em 2023). O Brasil exportou estes produtos principalmente para Panamá e Ilhas Marshall, a um valor médio de 8.636 dólares por tonelada.

O Marrocos importou em 2023 principalmente da China, Ilhas Falklands e Peru, porém o valor médio pago por tonelada foi de 2.996 dólares (tabela 7). É muito pouco provável que exista algum potencial para este grupo de produtos.

Países Exportadores	Indicadores - Lulas e sépias					
	Valor importado em 2023 (mil USD)	Participação nas importações marroquinas (%)	Quantidade importada em 2023	Unid.	Valor daunid.	Tarifa média aplicada (%)
MUNDO	73.584	100	24.563	ton	2.996	
Ilhas Falklands	36.235	49,2	10.069	ton	3.599	12,6
China	12.578	17,1	4.980	ton	2.526	12,6
Peru	12.314	16,7	6.238	ton	1.974	12,6

Fonte: Comexstat

Tabela 7 – Principais países exportadores de lulas e sépias ao Marrocos e dados comerciais 2023

IV) Peixes congelados, exceto filés (filetes*) de peixes e outras carnes de peixe na posição NCM 03.03



Em 2023 o Marrocos importou 62,9 milhões de dólares em peixes congelados (exceto filetados), e elencamos os 2 principais grupos de produtos nesta categoria para avaliarmos, visto que são os de maior potencial para as exportações brasileiras (tabela 8).

Código NCM	Produto	Indicadores			
		Total importado 2023 (mil USD)	Quantidade importada em 2023	Unid	Valor USD/unid
03.03.43	Bonito-listrado ou bonito de ventre raiado " <i>Euthynnus - Katsuwonus- pelamis</i> " - Congelados	26.910	13.185	ton	2.041
03.03.66	Pescada [<i>Merluccius spp.</i> , <i>Urophycis spp.</i>], congelada	10.186	6.303	ton	1.616

Fonte: Comexstat

Tabela 8 – Principais peixes congelados (exceto filetados) importados pelo Marrocos em 2023

IV.1) Bonito-listrado ou Bonito de ventre raiado

Os principais exportadores de bonito-listrado ou bonito de ventre raiado ao Marrocos são Espanha e França, que têm isenção tarifária. Entretanto, países com condição tarifária semelhante à do Brasil (10%) também exportam este tipo de pescado ao Marrocos (tabela 9).

Países Exportadores	Indicadores NCM 03.03.43 (Bonito-listrado)					
	Valor importado em 2023 (mil USD)	Participação nas importações marroquinas (%)	Quantidade importada em 2023	Unid.	Valor daunid.	Tarifa média aplicada (%)
MUNDO	26.910	100	13.185	ton	2.041	
Espanha	16.159	60	7.690	ton	2.101	0
Senegal	7.040	26,2	3.656	ton	1.926	10
França	1.685	6,3	828	ton	2.035	0
Omã	694	2,6	336	ton	2.065	0
Coreia do Sul	372	1,4	179	ton	2.078	10
Curaçao	307	1,1	155	ton	1.981	0

Fonte: Comexstat

Tabela 9 – Principais países exportadores de bonito-listrado e bonito de ventre raiado ao Marrocos e dados comerciais (2023)

De 2019 a 2023, o Marrocos aumentou em 73% o valor importado deste produto e em 23,52% a quantidade (gráfico 2).



157





Fonte: Comexstat

Gráfico 2 - Valores e volume de importação de bonito-listrado pelo Marrocos 2019-2023

O Brasil exportou 870.000 dólares em bonito-listrado ou bonito de ventre raiado em 2023, principalmente para Filipinas (37,5% das exportações). O total exportado em termos de quantidade foi 501 toneladas, sendo o valor médio recebido por tonelada de 1.737 dólares. Com as condições atuais de desvalorização do Real, mesmo com a tarifa de 10% aplicada ao produto brasileiros, é possível que sejamos competitivos no mercado marroquino. Interessante notar que em 2015 o Brasil exportou 7.000 toneladas deste produto, e a quantidade exportada diminuiu bastante até 2023. Possivelmente temos condições de retomar as exportações, porém é preciso alertar o setor sobre as oportunidades e avaliar as condições de pesca e produção.

IV.2) Outros peixes congelados, não especificados em outras categorias

O Marrocos importou quase 5 milhões de dólares de outros peixes congelados não especificados em outras categorias em 2023 (tabela 10). Considerando os 5 maiores exportadores, todos gozam de benefícios ou isenção tarifária, o que não ocorre com o Brasil, que neste grupo sofreria a aplicação de uma tarifa média de 10%.

Países Exportadores	Indicadores - outros peixes não especificados					
	Valor importado em 2023 (mil USD)	Participação nas importações marroquinas (%)	Quantidade importada em 2023	Unid.	Valor daunid.	Tarifa média aplicada (%)
MUNDO	5.746	100	3.224	ton	1.782	
Espanha	3.410	59,3	2.060	ton	1.655	0,8
Croácia	818	14,2	436	ton	1.876	0,8
França	730	12,7	410	ton	1.780	0,8

Mauritânia	430	7,5	166	ton	2.590	0
EUA	98	1,7	52	ton	1.884	0

Fonte: Comexstat

Tabela 10 – Principais países exportadores de outros peixes congelados não especificados ao Marrocos e dados comerciais (2023)

A maior parte dos peixes importados pelo Marrocos nesta categoria são anchovas, que o Brasil praticamente não exporta. Entretanto, esta categoria é bastante fracionada e conta mais pela diversidade de produtos que por grandes volumes de exportação de um item específico apenas. No ano de 2019 o setor de pesca de tamboril (*Lophius piscatorius*) no Brasil demonstrou interesse em exportar ao Marrocos, e assim como este produto, existem diversos outros que podem ser exportados dentro desta categoria numa estratégia de promoção dos produtos brasileiros. Citamos o pargo, a corvina, as pescadas e o curimatã como exemplos de peixes já exportados pelo Brasil e que poderiam ser trabalhados como um produto de nicho no Marrocos.

V) Requisitos regulamentares para importação de pescados no Marrocos

De acordo com a regulamentação em vigor, no momento da importação, os produtos da pesca devem ser acompanhados do certificado sanitário internacional (CSI) emitido pelas autoridades sanitárias competentes do país de origem. Atualmente, o Marrocos possui certificado sanitário internacional específico para a importação de pescados dos seguintes países: [Lituânia](#), [Dinamarca](#), [Rússia](#), [Canadá](#) e [Brasil](#). Outros países poderão utilizar [o CSI modelo Marrocos](#).

VI) Oportunidades de promoção comercial e imagem

O principal evento de promoção comercial e imagem de produtos agropecuários é o Salão Internacional de Agricultura do Marrocos ([SIAM](#)), que está na 17ª edição, e ocorre todos os anos na cidade de Meknès. Desde 2023 o Departamento de Promoção Comercial e Investimentos do MAPA, em parceria com o Ministério das Relações Exteriores, promove a participação brasileira na SIAM, e na edição de 2023, contou com representantes do setor de pescados. Outro evento para promoção dos produtos da pesca será na 8ª edição do [Salão Halieutis](#), que será realizado em Agadir em 2027. O Salão Halieutis é uma vitrine internacional para seis segmentos: frota e maquinário, desenvolvimento e processos, instituições, internacional, entretenimento e inovação. É uma feira com foco internacional, com uma oferta clara e específica para cada setor. É também um observatório de tendências e inovações que reúne líderes globais proativos e atentos às tendências de consumo sendo, também, uma plataforma para geração de oportunidades de negócios.

